

## ORIENTAÇÕES PARA PLANTIO DE ÁRVORES EM ÁREAS PÚBLICAS

**PARA REALIZAR O PLANTIO DE ÁRVORES EM ÁREAS PÚBLICAS É NECESSÁRIO TER AUTORIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE.**

(Protocolo através do Pró-Cidadão, nº 4286 - AUTORIZAÇÃO PARA PLANTIO DE ÁRVORES E ARBUSTOS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS)

### Escolha do Local:

O local para plantio deve ser determinado considerando os aspectos da área (parques, praças, canteiros viários, calçadas).

Quando o plantio for realizado em calçadas, deve-se considerar:

- Largura da calçada;
- Presença ou ausência de fiação elétrica;
- Tipo de fiação (convencional, isolada ou protegida);
- Recuo frontal da edificação e o limite do terreno com a calçada;
- Localização da rede de água e esgoto;
- Rebaixamento de guia;
- Postes;
- Sinalização de trânsito;
- Distanciamento das esquinas

Os passeios deverão manter uma faixa livre, para locomoção dos transeuntes, não inferior a 1,20 m (um metro e vinte centímetros), observando a NBR 9050/15. Em torno das árvores plantadas deverá ser adotada uma área permeável, seja na forma de canteiro, faixa ou piso drenante, que permita a infiltração da água e a aeração do solo. (Nesta área permeável poderá ser realizado o plantio de cobertura vegetal para ornamentação, sendo recomendado o plantio da espécie *Arachis repens* (grama amendoim), ou poderá ser utilizada grelha de proteção).

As árvores a serem plantadas em passeios deverão observar o distanciamento mínimo das estruturas presentes nos locais, conforme tabela à seguir:

| PARÂMETROS PARA ARBORIZAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS  | Porte da árvore |                  |                  |
|---|-----------------|------------------|------------------|
|   | Pequeno         | Médio            | Grande           |
| Altura  | 4 a 6m          | 6 a 12m          | > 12m            |
| Diâmetro da copa                              | 3m              | 5m               | 7m               |
| Área da copa                                  | 7m <sup>2</sup> | 20m <sup>2</sup> | 38m <sup>2</sup> |
| <b>Distância mínima em relação a</b>          |                 |                  |                  |
| Muro ou gradil                                | 1m              | 2m               | 3m               |
| Fachada da edificação                         | 2,40m           | 2,40m            | 3m               |
| Guia rebaixada para travessia de pedestres    | 1m              | 2m               | 3m               |
| Entrada de veículos                           | 2m              | 2m               | 2m               |
| Parada de ônibus                              | 4m              | 4m               | 4m               |
| Equipamentos                                  | 2m              | 2m               | 3m               |
| Caixas de inspeção                            | 2m              | 2m               | 3m               |
| Instalações subterrâneas                      | 1m              | 1m               | 1m               |
| Placas de sinalizações                        | 3m              | 3m               | 3m               |
| Postes  | 3m              | 4m               | 7m               |
| Transformadores                               | 5m              | 8m               | 12m              |
| Esquinas                                      | 5m              | 5m               | 5m               |
| Cruzamentos de vias sinalizadas por semáforos | 10m             | 10m              | 10m              |

Figura 01: Tabela com parâmetros para plantio em vias públicas. (fonte: Manual Calçada Certa. IPUF/PMF)

Qualquer intervenção nas calçadas deve seguir as orientações do Manual Calçada Certa, disponível no site da prefeitura.

**Escolha da espécie:**

Ao escolher a espécie a ser plantada deve-se levar em consideração:

- Porte da árvore quando adulta;
- Formato da copa da árvore;
- Característica do sistema radicular;
- Presença ou não de flores;
- Perda das folhas em determinada época do ano (caducidade das folhas).
- Presença ou não de frutos

**Ver as sugestões de espécies no site [www.arvoresdefloripa.com.br](http://www.arvoresdefloripa.com.br)**

Também podem ser utilizadas outras espécies, já consagradas na arborização urbana, desde que sejam compatíveis com a área a ser arborizada e sejam adaptadas a Florianópolis.

Não pode ser utilizada, em hipótese alguma, espécie exótica invasora dada pela Resolução CONSEMA 08/2012, conforme tabela abaixo:

Tabela 01: Espécies arbóreas exóticas invasoras no Estado de Santa Catarina, com plantio proibido em áreas públicas municipais. (fonte: adaptado da Resolução CONSEMA 08/2012)

| Nome Comum                | Espécie   |
|---------------------------|---|
| Acácia mimosa             | <i>Acacia podalyriifolia</i>  |
| Acácia negra              | <i>Acacia mearnsii</i>  |
| Alfeneiro, ligustro       | <i>Ligustrum spp.</i>   |
| Amendoeira                | <i>Terminalia catappa</i>   |
| Amoreira preta            | <i>Morus nigra</i>  |
| Casuarina                 | <i>Casuarina equisetifolia</i>  |
| Cheflera, Xeflera         | <i>Schefflera arboricola, Schefflera actinophylla</i>                           |
| Cinamomo, santa bárbara   | <i>Melia azedarach</i>  |
| Espatódea, bisnagueira    | <i>Spathodea campanulata</i> * lei estadual Nº 17.694, DE 14 DE JANEIRO DE 2019 |
| Eucalipto                 | <i>Eucalyptus spp</i>   |
| Goiabeira                 | <i>Psidium guajava</i>  |
| Ipê-de-jardim, amarelinho | <i>Tecoma stans</i>   |
| Jambolão                  | <i>Syzigium cumin</i>   |

|                            |                                       |
|----------------------------|---------------------------------------|
| Jaqueira                   | <i>Artocarpus heterophyllus</i>       |
| Magnólia amarela           | <i>Magnolia champaca</i>              |
| Nêspera, ameixa-amarela    | <i>Eriobotrya japonica</i>            |
| Palmeira-real-da-austrália | <i>Archontophoenix cunninghamiana</i> |
| Pau-incenso                | <i>Pittosporum undulatum</i>          |
| Pínus                      | <i>Pinus spp.</i>                     |
| Saboneteira                | <i>Aleurites moluccana</i>            |
| Sansão do campo, sabiá     | <i>Mimosa caesalpinifolia</i>         |
| Uva-do-japão               | <i>Hovenia dulcis</i>                 |

### Padrão das mudas:

As mudas para plantio deverão ter as seguintes características, de acordo com o local a ser realizado o plantio:

| TIPO | Local indicado para plantio  | DAP (cm)           | Altura da muda (m)                                     | Volume da embalagem (L) |
|------|--|--------------------|--|-------------------------|
| 01   | Plantios residenciais, Projetos de Recomposição Vegetal (onde haverá maior atenção e cuidado com a muda) | -                  | 0,20 a 0,80  | 0,5 a 1                 |
| 02   | plantio em parques, escolas, postos de saúde, etc. , Projetos de Recomposição Vegetal                    | 1                  | 0,80 a 1,5   | 2 a 5                   |
| 03   | plantio em parques, escolas, postos de saúde, etc.   | 1 a 2              | 1,5 a 2,5  | 5 a 12                  |
| 04   | Plantios de arborização pública no sistema viário (calçadas, canteiros centrais, etc.)                   | 2 a 3              | 2,5 a 3<br>(altura mínima da primeira bifurcação 2,10) | 18 a 25                 |
| 05   | Para projetos de arborização específicos   | maior ou igual a 5 | Acima de 3   | A partir de 30          |
| 06   | Para projetos de arborização específicos   | maior ou igual a 7 | Acima de 3   | A partir de 100         |

Para plantios em calçadas: diâmetro do caule na altura do peito (DAP) de 2,5cm; ter a primeira bifurcação a uma altura mínima de 2,10; ter altura mínima de 2,50 m; ter boa formação; ser isenta de pragas e doenças; ter sistema radicular bem formado e consolidado nas embalagens; e o volume do torrão na embalagem deverá conter no mínimo de 18 a 25 litros de substrato, conforme ilustração a seguir.

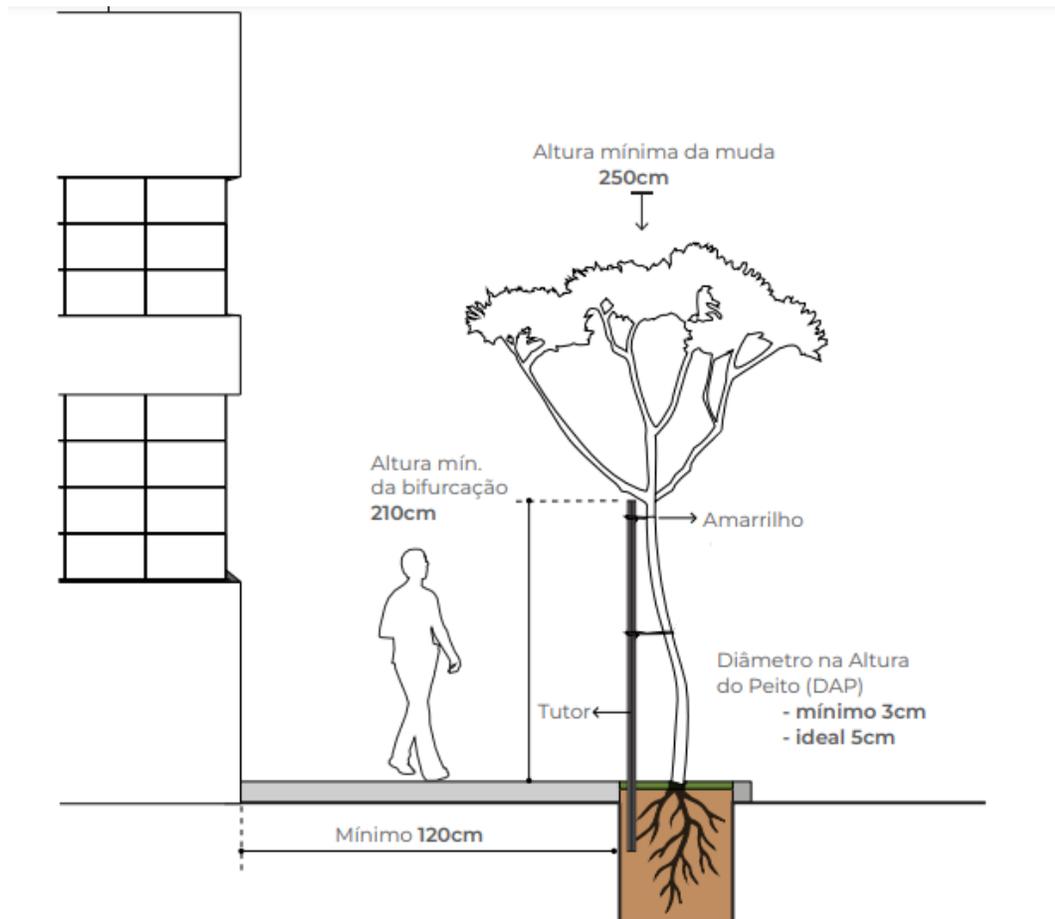


Figura 02: Medidas padrão para mudas a serem plantadas em locais públicos. (fonte: Manual Calçada Certa. IPUF/PMF)

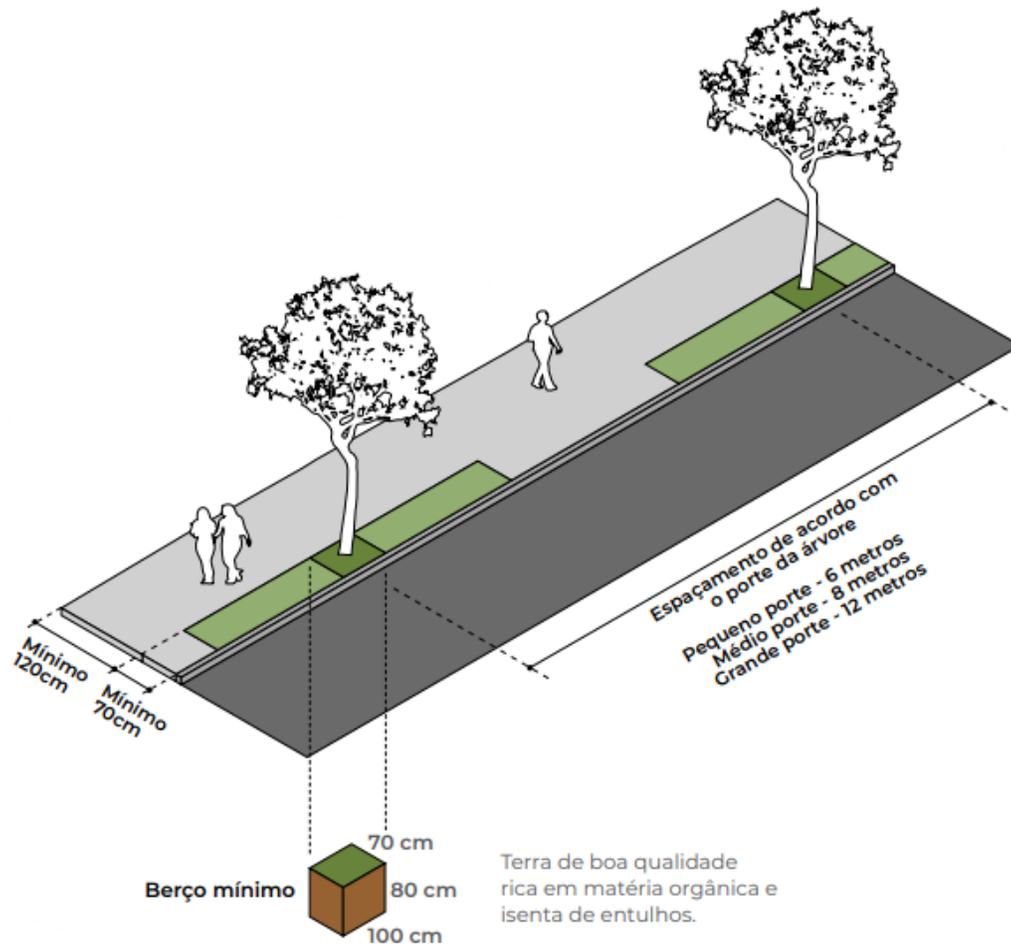


Figura 03: Espaçamento entre as árvores e tamanho mínimo do berço. (fonte: Manual Calçada Certa. IPUF/PMF)

### **Preparo do Berço:**

No local escolhido para o plantio, cavar um buraco de, no mínimo, 60cm x 60cm, com 60cm de profundidade. Preferencialmente em formato de bacia. Se o solo do local for muito ruim e compactado este espaço deve ser maior (1,0m x 1,0m x 1,0m). Quanto maior a dimensão do berço melhor para o desenvolvimento radicular da árvore.

Utilizar um substrato preparado para o plantio com ao menos 10% de húmus de minhoca ou composto orgânico (para garantir a retenção de nutrientes e água e incentivar a atividade microbiana benéfica), misturados à uma terra de boa qualidade. Recomenda-se a adição de hidrogel (que auxilia na manutenção da umidade do solo e funciona como agente de aderência para estabilizar a mistura do substrato). A terra para o plantio não deve conter lixo e entulho.

### **Plantio da árvore:**

Retirar a muda da embalagem com muito cuidado para não danificar o torrão, evitando danos às suas raízes.

---

Colocar terra preparada no fundo do berço, plantar a muda no centro, colocar o tutor ao lado do torrão, preencher o buraco com o restante da terra e firmar a terra ao redor da muda.

**IMPORTANTE:**

Não enterrar a muda abaixo do nível do solo. O torrão deve ficar no mesmo nível que se encontrava na embalagem.

O tutor serve para ajudar a muda a se manter em pé. Coloque uma ripa de madeira (2 m) ao lado da muda, firmando bem. Amarrar a muda ao tutor em forma de “8 deitado” sem apertar muito e nem deixar frouxo demais.

Para manter a umidade no solo, pode-se colocar no canteiro uma camada de até 10 cm de material orgânico inerte como folhas, galhos finos ou cascas de árvores. Essa camada de “cobertura morta” aumenta a infiltração de água e evita a compactação do solo, melhorando a sua fertilidade e qualidade. Ou pode-se optar pelo plantio de alguma espécie herbácea de forração (como a grama amendoim).

O “protetor-de-colo” serve para evitar danos na base da muda, causados principalmente por roçadeiras. Estes danos prejudicam muito o desenvolvimento da muda, podendo levá-la à morte. Pode ser usado um pedaço de cano cortado.

Irrigar bem a muda.

**CUIDADOS COM A ÁRVORE:**

Nas primeiras semanas, pela manhã ou ao final do dia deve-se regar dia sim dia não, mas sem excesso, até que surjam as primeiras novas folhas. Estas novas folhas indicam que a muda está “pegando”. Nos primeiros dois anos é recomendável que se faça a rega, em especial nos meses sem chuvas.

Os brotos laterais e na base da muda devem ser periodicamente removidos para que ela tenha mais força. Isto ajuda na formação da árvore, evitando que se torne um arbusto e prejudique a passagem de pedestres quando plantada em calçada.

De tempos em tempos, acrescentar um pouco de composto orgânico à superfície do berço para adubar a árvore.

Deverá ser realizado acompanhamento do desenvolvimento das mudas por, no mínimo 12 meses, realizando poda de formação quando necessário.

Deverá ser fixada placa informativa da ação de plantio no local e fazer comunicado aos proprietários dos imóveis em frente ao local onde será realizado o plantio.

Para mais informações, entrar em contato com a Divisão de Arborização Pública e Hortos da FLORAM, pelo telefone 32699551 ou e-mail: [arborizacaopublica.floram@pmf.sc.gov.br](mailto:arborizacaopublica.floram@pmf.sc.gov.br)